BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2021 / PUBLICADO EM COLUNISTAS, HOME

Feira desponta em mais um ranking da violência

> – Todo dia morre um na Feira!

O comentário é comum nas movimentadas esquinas do centro da cidade, nos corredores apinhados do Centro de Abastecimento, nos botequins espalhados pelos bairros, na periferia enlameada, na chuvosa zona rural de julho, provavelmente até nas repartições públicas, nos

ambientes corporativos das empresas e nas pacatas salas de jantar. O teor dos comentários, evidentemente, varia conforme a orientação ideológica dos interlocutores, o nível de renda, o grau de instrução, a fé que professam e por aí vai.

Hoje (15), a divulgação das informações do Anuário Brasileiro de Segurança Pública com certeza animou as rodas de conversa. Segundo o levantamento – conduzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública – a Feira de Santana ostenta o 18º lugar no ranking da letalidade policial. Segundo o levantamento, 47 pessoas foram mortas em decorrência de intervenção policial ano passado por aqui.

À frente da Feira de Santana há capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Curitiba, Goiânia e por aí vai) e cidades conflagradas do Grande Rio, como Duque de Caxias, Belford Roxo, São João do Meriti e Nova Iguaçu. Com porte similar, desbancam a Feira de Santana neste ranking macabro Londrina (PR) e Niterói (RJ). No Nordeste, só Salvador – já citada – e Fortaleza estão à frente.

Há alguns meses, em abril, uma organização não-governamental mexicana – o Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça Penal – divulgou seu levantamento anual, apontando a Feira de Santana como a 9ª cidade mais violenta do mundo. A análise se refere à quantidade de homicídios registrados por ano em cidades com mais de 300 mil habitantes.

Na ocasião, os metodólogos de plantão questionaram a metodologia e não faltou quem "achasse" que havia exagero, subnotificação noutros lugares, má vontade com a Princesa do Sertão. O novo número – este referente às mortes provocadas por intervenção policial – apenas reforça a sensação de que a Feira de Santana é, de fato, um lugar muito violento. A quantidade de mortes todos os anos – seja pela ação das polícias ou não – é incontornável.

Mas o que esperar daqui para a frente? O Brasil está à deriva, flertando com o abismo. Sensatez é artigo raro, virtude de poucos na vida pública. Quando se menciona a questão da violência urbana, então, as paixões afloram e as contendas lembram metafóricas pancadarias de cais do porto. Assim, é bom não se iludir, não buscar refúgio no desvario: tudo indica que a matança vai seguir aí, se estendendo.

Pelo menos até os ventos políticos mudarem no País. Mas isso depende de a sociedade mudar também. Não é algo trivial.

Sobre | Últimos Posts

Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe - 26/09/2021
Fugindo para o futuro - 25/09/2021
A retomada da rotina no pós-pandemia - 20/09/2021

Compartilhar:

WhatsApp | Facebook | Twitter | Telegram | LinkedIn

Doar

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados